

PRÁTICA DE PESQUISA EM CORPO, DIVERSIDADE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS EM SAÚDE, ESPORTE E EXERCÍCIO (2024079)

Creditação: 02 créditos

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA:

Aplicação prática do estudo sobre a produção de conhecimento sobre corpo e diversidade. As teorias sobre o corpo e sua relação com a cultura contemporânea. As teorias biopsicossociais que discutem o corpo em suas diversas dimensões. Saúde e doença: as teorias psicossociais em saúde, seus aspectos epistemológicos, metodológicos e éticos. Risco, vulnerabilidade e prevenção em saúde. Estudo sobre a relação entre corpo e estigma socio-cultural em diferentes dimensões. O corpo doente (obesidade, deficiência, amputação, hanseníase, câncer de mama e outras condições). Exigências das instâncias ideais na cultura contemporânea.

OBJETIVOS:

Instrumentalizar o pós-graduando para que ele seja capaz de aplicar de discutir e refletir sobre o corpo (e suas diferentes perspectivas), diversidade cultural e processos psicossociais em saúde.

Instrumentalizar o pós-graduando para que o mesmo saiba aplicar os conceitos básicos relacionados à Corpo e contemporaneidade; Corpo, esporte e exercício: Corpo saúde e doença; Corpo e estigma sócio-cultural na sua prática profissional e acadêmica.

Conduzir processos de pesquisa e investigação sobre a relação entre corpo, esporte e exercício na prática do profissional de educação física.

BIBLIOGRAFIA:

BORENSTEIN, M. S. et al. Hanseníase: estigma e preconceito vivenciados por pacientes institucionalizados em Santa Catarina (1940-1960). Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61, n. esp, p. 708-12. 2008

COELHO, D. M.; FONSECA, T. M. G. As mil saúdes: para quem e além da saúde vigente. Psicologia & Sociedade, v. 19, n. 2, p. 65-69, 2007.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus. 1995.

FISCHLER, C. Obeso Benigno (1995) Obeso Maligno. In: SANT'ANNA, D. B. Políticas do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara. 1989.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1982..

GROGAN, S. Body Image and Health: Contemporary Perspectives. *Journal of Health Psychology*, v. 11, n. 4, p. 523-530, 2006.

GUZZO, M. Riscos da beleza e desejos de um corpo arquitetado. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 27, n. 1, p. 139-152. 2005. POLI NETO, P.; CAPONI, S. N. C. A medicalização da beleza. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 11, n. 23, p. 569-584. 2007. RODRIGUES, R. Sociedade, corpo e interdições: contribuições do estudo de Marcell Mauss sobre as técnicas de corpo. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 21, n. 2/3, jan/maio 2000.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.